

## Gene Hoxa 11 em Mulheres com prolapso de órgãos pélvicos.

Pedro Sérgio Soares Jallad\*, Luiz Gustavo Oliveira Brito, Marcelo Faber

### Resumo

O trabalho de expressão do Gene Hoxa 11 em Mulheres com prolapso de órgãos pélvicos segue o desenho caso-controle. O estudo é desenvolvido no hospital Centro de Atenção Integrado à Saúde da Mulher (CAISM) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) aonde mulheres são separadas em grupo caso (aquelas com prolapso genital) e controle (aquelas sem prolapso genital). O material de partes genitais são analisados microscopicamente através de parceria com o laboratório de Anatomia Patológica do Hospital de Clínicas da UNICAMP afim de buscar correlação entre a presença do gene Hoxa 11 e a ocorrência de prolapso genital em mulheres.

### Palavras-chave:

*Hoxa11, prolapso, genital*

### Introdução

Diante de números cada vez maiores da ocorrência de prolapso genital no contexto da saúde da mulher brasileira, é interessante buscar causas para evitar a ocorrência da patologia, que apresenta grande impacto em todas as áreas da vida da mulher. O trabalho de expressão do Gene Hoxa 11 em Mulheres com prolapso de órgãos pélvicos segue o desenho caso-controle. O estudo é desenvolvido no hospital Centro de Atenção Integrado à Saúde da Mulher (CAISM) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) aonde mulheres são separadas em grupo caso (aquelas com prolapso genital) e controle (aquelas sem prolapso genital). O material de partes genitais são analisados microscopicamente através de parceria com o laboratório de Anatomia Patológica do Hospital de Clínicas da UNICAMP afim de buscar correlação entre a presença do gene Hoxa 11 e a ocorrência de prolapso genital em mulheres.

### Resultados e Discussão

Até o presente momento foram selecionados 45 pacientes para o estudo, sendo 4 do grupo controle e 1 do grupo caso. Todas as amostras aguardam análise da patologia do hospital, ainda sem resultados a respeito da presença ou ausência do gene hoxa 11. Foi feita ainda uma análise clínica da paciente através do seu prontuário, sempre com consentimento da mesma; tal análise envolve idade, estado civil, profissão, queixa e duração, história pregressa da moléstia atual, antecedente cirúrgico e clínico, antecedente pessoal, medicações utilizadas, menarca, idade primeira relação sexual, data última menstruação, método anticoncepcional, idade menopausa, terapia hormonal, idade do primeiro e último parto, partos domiciliares e hospitalares, peso maior e menor recém nascido, complicações do parto e exame físico geral e ginecológico com POP-Q. Através da correlação dos dados clínicos e laboratoriais buscamos uma correspondência.